



PROJETO DE LEI Nº. 015/2025.

DE 26 DE FEVEREIRO DE 2025.

JOSÉ SILVINO ZANIBONI JUNIOR, PREFEITO DO MUNICÍPIO DE GÁLIA, ESTADO DE SÃO PAULO, NO USO DE SUAS ATRIBUIÇÕES ENCAMINHA A CÂMARA PARA ANÁLISE, VOTAÇÃO E APROVAÇÃO O SEGUINTE PROJETO DE LEI.

“ALTERA O ART. 1º DA LEI MUNICIPAL Nº 2.714, DE 18 DE NOVEMBRO DE 2022.”

Art. 1.º - O artigo 1º da Lei Municipal nº 2.714, de 18 de novembro de 2022, passa a vigorar com a seguinte redação:

Art. 1º - Fica estabelecido do valor de 20 (vinte) UFESPs, como pagamento a título de gratificação *pró-labore*, nos termos da Lei Municipal 1.966/2009 e convênio GSSP/ATP – 365/2022, destinado aos Policiais Militares que exercerem a atividade de fiscalização e policiamento de trânsito e tráfego na circunscrição e área territorial urbana e rural do Município de Gália/SP.

Art. 2º - As despesas com a edição desta lei municipal correrão por conta de dotação constante do orçamento vigente, suplementadas se necessário.

Art. 3º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Prefeitura do Município de Gália, em 26 de fevereiro de 2025.

JOSE SILVINO
ZANIBONI

JUNIOR:34981163800

Assinado de forma digital por

JOSE SILVINO ZANIBONI

JUNIOR:34981163800

Dados: 2025.02.27 15:27:09 -03'00'

JOSÉ SILVINO ZANIBONI JUNIOR
Prefeito Municipal



Gália, 26 de fevereiro de 2025.

Ofício nº. 056/2025 – GP

Assunto: Encaminha Projeto de Lei.

EXCELENTÍSSIMO SENHOR PRESIDENTE:

Estamos encaminhando para apreciação e deliberação dessa N. Casa de Leis, o **Projeto de Lei nº. 015/2025** que “altera o art. 1º da Lei Municipal nº 2.714. de 18 de novembro de 2022”.

Solicitamos, **nos termos dos arts. 177 ao 179 do Regimento Interno da Câmara Municipal de Gália/SP**, que sejam tomadas as medidas necessárias a fim de **CONVOCAR** os r. Edis que compõem esta N. Casa de Leis para participar de **SESSÃO EXTRAORDINÁRIA** para a aprovação do presente Projeto de Lei, conforme a justificativa abaixo.

A justificativa para o Projeto de Lei de nº 015/2025 tem como fim autorizar o Poder Executivo a conceder aumento do “pro labore” aos policiais militares lotados no Batalhão da Polícia que estejam em exercício exclusivo e integral no Município de Gália-SP. O valor atual do “pro labore” é de 10 (dez) UFESPs e com a aprovação do Projeto de Lei passará a ser de 20 (vinte) UFESPs.

Cuida-se de um incentivo financeiro dado aos policiais militares que atuam na cidade em busca de não apenas valorizar o trabalho do profissional, mas incentivar que esses profissionais fixem residência na cidade e que policiais militares de outros locais queiram trabalhar no Município de Gália-SP, incrementando a segurança do município.

Por fim, não haverá impacto econômico-financeiro relevante, conforme documento em anexo.

Ao ensejo reiteramos os protestos de estima e consideração.

JOSE SILVINO
ZANIBONI

JUNIOR:34981163800

Assinado de forma digital por
JOSE SILVINO ZANIBONI
JUNIOR:34981163800
Dados: 2025.02.27 15:25:56
-03'00'

JOSÉ SILVINO ZANIBONI JUNIOR

Prefeito Municipal

Ao Exmo. Senhor

GUILHERME FERRAREZI ALTRAN

D.D. Presidente da Câmara Municipal de Gália/SP.



DECLARAÇÃO

JOSÉ SILVINO ZANIBONI JUNIOR, Prefeito Municipal de Gália, Estado de São Paulo, no uso de suas atribuições legais,

DECLARA, para fins de cumprimento do inc. II do art. 16 da Lei Complementar nº 101/00, que o aumento da despesa que se pretende fazer, com as adequações das funções gratificadas, e será adequado com o Plano Plurianual e a Lei de Diretrizes Orçamentárias, e que possui firme disponibilidade financeira para suportar o reajuste do pro labore dos policiais militares que prestam serviços no município.

Por ser expressão da verdade, firma a presente declaração.

Gália, 26 de fevereiro de 2025.

JOSE SILVINO
ZANIBONI
JUNIOR:3498116380
0

Assinado de forma digital
por JOSE SILVINO ZANIBONI
JUNIOR:34981163800
Dados: 2025.02.27 15:25:21
-03'00'

José Silvino Zaniboni Junior

Prefeito Municipal





RELATÓRIO DA ESTIMATIVA DO IMPACTO ORÇAMENTÁRIO - FINANCEIRO

SOLICITAÇÃO	Secretária de Administração
AÇÃO DE GOVERNO	Reajuste do Pro Labore

1. INTRODUÇÃO

Este RIOF – Relatório de Impacto Orçamentário e Financeiro visa subsidiar o projeto de lei para reajuste do Pro Labore.

Descrição	Ufesp	Valor Ufesp	Valor Individual	Total Mês
Atividade Delegada(6 policiais)	10,00	37,02	370,20	2.221,20
VALOR BASE DE CÁLCULO		Diferença Mensal.....		2.221,20
VALOR BASE DE CÁLCULO		Diferença Anual.....		26.654,40

2. DO OBJETO

O presente projeto tem o objetivo reajustar o pro labore dos policiais militares.

3. PREVISÃO LEGAL

O relatório está previsto na Lei Complementar nº101/2000, em seu Art. 16, Incisos I e II, para a criação, expansão ou aperfeiçoamento de ação governamental que acarrete aumento da despesa e o art. 167-A da CF.

4. DA TIPIFICAÇÃO DA AÇÃO GOVERNAMENTAL

A presente *Ação Governamental* se conforma com o previsto na Lei de Responsabilidade Fiscal – L.C. nº 101/00, como segue:

Art. 16. *A criação, expansão ou aperfeiçoamento de ação governamental que acarrete aumento da despesa será acompanhado de:*

I- estimativa do impacto orçamentário-financeiro no exercício em que deva entrar em vigor e nos dois subsequentes;

II- declaração do ordenador da despesa de que o aumento tem adequação orçamentária e financeira com a lei orçamentária anual e compatibilidade com o plano plurianual e com a lei de diretrizes orçamentárias.



Artigo 167-A da Constituição Federal:

“Art. 167-A. Apurado que, no período de 12 (doze) meses, a relação entre despesas correntes e receitas correntes supera 95% (noventa e cinco por cento), no âmbito dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, é facultado aos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, ao Ministério Público, ao Tribunal de Contas e à Defensoria Pública do ente, enquanto permanecer a situação, aplicar o mecanismo de ajuste fiscal de vedação da:

I - concessão, a qualquer título, de vantagem, aumento, reajuste ou adequação de remuneração de membros de Poder ou de órgão, de servidores e empregados públicos e de militares, exceto dos derivados de sentença judicial transitada em julgado ou de determinação legal anterior ao início da aplicação das medidas de que trata este artigo;

II - criação de cargo, emprego ou função que implique aumento de despesa;

III - alteração de estrutura de carreira que implique aumento de despesa;

IV - admissão ou contratação de pessoal, a qualquer título, ressalvadas:

a) as reposições de cargos de chefia e de direção que não acarretem aumento de despesa;

b) as reposições decorrentes de vacâncias de cargos efetivos ou vitalícios;

c) as contratações temporárias de que trata o inciso IX do caput do art. 37 desta Constituição; e

d) as reposições de temporários para prestação de serviço militar e de alunos de órgãos de formação de militares;

V - realização de concurso público, exceto para as reposições de vacâncias previstas no inciso IV deste caput;

VI - criação ou majoração de auxílios, vantagens, bônus, abonos, verbas de representação ou benefícios de qualquer natureza, inclusive os de cunho indenizatório, em favor de membros de Poder, do Ministério Público ou da Defensoria Pública e de servidores e empregados públicos e de militares, ou ainda de seus dependentes, exceto quando derivados de sentença judicial transitada em julgado ou de determinação legal anterior ao início da aplicação das medidas de que trata este artigo;

VII - criação de despesa obrigatória;

VIII - adoção de medida que implique reajuste de despesa obrigatória acima da variação da inflação, observada a preservação do poder aquisitivo referida no inciso IV do caput do art. 7º desta Constituição;

IX - criação ou expansão de programas e linhas de financiamento, bem como remissão, renegociação ou refinanciamento de dívidas que impliquem ampliação das despesas com subsídios e subvenções;

X - concessão ou ampliação de incentivo ou benefício de natureza tributária.

§ 1º Apurado que a despesa corrente supera 85% (oitenta e cinco por cento) da receita corrente, sem exceder o percentual mencionado no caput deste artigo, as medidas nele indicadas podem ser, no todo ou em parte, implementadas por atos do Chefe do Poder Executivo com vigência imediata, facultado aos demais Poderes e órgãos autônomos implementá-las em seus respectivos âmbitos.

§ 2º O ato de que trata o § 1º deste artigo deve ser submetido, em regime de urgência, à apreciação do Poder Legislativo.

§ 3º O ato perde a eficácia, reconhecida a validade dos atos praticados na sua vigência, quando:

I - rejeitado pelo Poder Legislativo;

II - transcorrido o prazo de 180 (cento e oitenta) dias sem que se ultime a sua apreciação; ou

III - apurado que não mais se verifica a hipótese prevista no § 1º deste artigo, mesmo após a sua aprovação pelo Poder Legislativo.

§ 4º A apuração referida neste artigo deve ser realizada bimestralmente.

§ 5º As disposições de que trata este artigo:

I - não constituem obrigação de pagamento futuro pelo ente da Federação ou direitos de outrem sobre o erário;

II - não revogam, dispensam ou suspendem o cumprimento de dispositivos constitucionais e legais que disponham sobre metas fiscais ou limites máximos de despesas.



§ 6º Ocorrendo a hipótese de que trata o caput deste artigo, até que todas as medidas nele previstas tenham sido adotadas por todos os Poderes e órgãos nele mencionados, de acordo com declaração do respectivo Tribunal de Contas, é vedada:

I - a concessão, por qualquer outro ente da Federação, de garantias ao ente envolvido;

II - a tomada de operação de crédito por parte do ente envolvido com outro ente da Federação, diretamente ou por intermédio de seus fundos, autarquias, fundações ou empresas estatais dependentes, ainda que sob a forma de novação, refinanciamento ou postergação de dívida contraída anteriormente, ressalvados os financiamentos destinados a projetos específicos celebrados na forma de operações típicas das agências financeiras oficiais de fomento.”

5. ESTIMATIVA DO IMPACTO ORÇAMENTÁRIO-FINANCEIRO

LRF

Demonstrativo de Impacto Orçamentário e Financeiro

(de que trata o art. 16 da LC 101/00 - LRF)

1-) IMPACTO BRUTO: Adequação do Pro Labore

Descrição	Ufesp	Valor Ufesp	Valor Individual	Total Mês
Atividade Delegada(6 policiais)	10,00	37,02	370,20	2.221,20
VALOR BASE DE CÁLCULO		Diferença Mensal.....		2.221,20
VALOR BASE DE CÁLCULO		Diferença Anual.....		26.654,40

2-) MEDIDAS DE COMPENSAÇÃO:

Sem medidas de compensação

3.0) IMPACTO EM RELAÇÃO AO RECEITA CORRENTE LIQUIDA

5.1) Dados de 31.12.2024 - 3o Quadrimestre de 2024:

		Índice %
RCL - Rec. Corrente Líquida	39.457.692,66	
Vale Alimentação	3.225.600,00	8,17%

5.2) Inclusão do Impacto em relação a RCL com a despesa constante do item 1

		Índice %
Exercício de 2025		
RCL Projetada	42.614.308,07	
Desp.Atual	26.654,40	0,06%
(+) IMPACTO	22.212,00	0,05%
GASTOS COM PESSOAL PREVISTO	48.866,40	0,11%



Exercício de 2026		
RCL Projetada	43.466.594,23	
Desp.Pessoal Projetada	26.654,40	0,06%
(+) IMPACTO	26.654,40	0,06%
GASTOS COM PESSOAL PREVISTO	53.308,80	0,12%
Exercício de 2027		
RCL Projetada	44.335.926,12	
Desp.Pessoal Projetada	26.654,40	0,06%
(+) IMPACTO	26.654,40	0,06%
GASTOS COM PESSOAL PREVISTO	53.308,80	0,12%

ACOMPANHAMENTO DAS DOTAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS

As dotações necessárias para atender esse incremento da despesa, poderá ser ajustado com o reforço das dotações, utilizando o limite de alteração orçamentária previsto no orçamento vigente.

6. DO RELATÓRIO

I - O índice está projetado em 0,12%.

Gália, 26 de fevereiro de 2025.

ERLON ANTONIO
FERREIRA:1524252280
1 Erlon Antonio Ferreira
Contador

Assinado de forma digital por
ERLON ANTONIO
FERREIRA:15242522801
Data: 2025.02.26 15:08:42 -03'00'